



PREVIRESTINGA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SÉCA

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS Outubro/2025

Restinga Seca - RS

2025

1. INTRODUÇÃO

O PREVIRESTINGA apresenta o relatório mensal de investimentos com o objetivo de garantir total transparência aos segurados, aos órgãos de controle e à sociedade em geral. Este relatório contempla a análise do desempenho da carteira de investimentos no mês de **outubro** de 2025, refletindo as decisões do Comitê de Investimentos e observando o cumprimento da legislação vigente, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos 2025.

Nosso compromisso é com a segurança, rentabilidade e sustentabilidade dos recursos previdenciários, assegurando a solvência do regime e a proteção dos direitos dos servidores efetivos do município.

2. CENÁRIO ECONÔMICO*

Outubro foi um mês de ajustes e reposicionamento na economia global e nacional. No cenário internacional, Estados Unidos e China avançaram em um acordo de cooperação econômica, reduzindo tensões comerciais e indicando uma fase de maior estabilidade nas relações globais. Autoridades norte-americanas também iniciaram diálogos sobre revisão de tarifas bilaterais com diversos parceiros, incluindo o Brasil, o que favoreceu o ambiente de negócios e as expectativas de recuperação das cadeias produtivas.

No plano doméstico, as projeções de crescimento foram revisadas positivamente e o comportamento do crédito, mesmo com juros elevados, passou a ser acompanhado de perto, indicando resiliência econômica e desafios para a política monetária.

Cenário Internacional

O mês de outubro de 2025 nos Estados Unidos foi marcado por uma nebulosidade macroeconômica sem precedentes recentes, imposta pelo prolongado shutdown do governo federal (paralisação de setores públicos por falta de aprovação orçamentária).

O shutdown, que já se estende por cerca de 30 dias, representa o ponto focal do risco sistêmico no período. Estima-se que o custo à economia tenha atingido cerca de US\$ 18 bilhões, valor que ainda subestima os possíveis impactos de longo prazo sobre a confiança e a eficiência do setor público. A percepção pública também se deteriorou: cerca de 75% dos americanos dizem estar preocupados com a paralisação, percentual que vem crescendo desde o início do processo.

Em um movimento que desafiou a “névoa de dados” imposta pelo shutdown, o Federal Reserve (Fed) optou por um segundo corte na taxa de juros, reduzindo-a em 25 pontos-base, para a faixa de 3,75% a 4,00% ao ano. Esse corte, amplamente antecipado pelo mercado, sinaliza a priorização da estabilidade financeira e do crescimento em detrimento de uma postura mais agressiva de contenção inflacionária, especialmente em um contexto de fragilidade política. A decisão sugere que o Fed está mais preocupado com os riscos de desaceleração econômica — evidenciados pela projeção de crescimento do PIB no 3º tri de 3,0%, abaixo dos 3,8% do trimestre anterior — e com a manutenção de liquidez, do que com os riscos inflacionários imediatos.

Na China, o mês começou com ruídos após o anúncio de novas tarifas pelos Estados Unidos, mas o clima se estabilizou à medida que avançaram as negociações comerciais e se confirmou o encontro entre Trump e Xi Jinping na cúpula da APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico). Os dados econômicos sugerem continuidade de um crescimento estável, impulsionado pela indústria de alta tecnologia e pela recuperação do consumo, enquanto os lucros industriais subiram 21,6% em setembro, refletindo os efeitos graduais dos estímulos implementados por Pequim.

Na Europa, o Banco Central Europeu manteve as taxas inalteradas e indicou pausa no ciclo de cortes, com a inflação estabilizada em torno da meta de 2%. O discurso de Christine Lagarde reforçou o

compromisso com a estabilidade financeira e a dependência de dados, em um contexto de recuperação lenta e ainda desigual.

Cenário Doméstico

No Brasil, o noticiário mesclou avanços institucionais e desafios fiscais. A aprovação da reforma do Imposto de Renda pela Câmara, com ampla maioria, foi interpretada como vitória política relevante, fortalecendo a percepção de governabilidade. Por outro lado, a rejeição da MP 1.303 representou um revés importante para o equilíbrio das contas públicas, exigindo novas iniciativas do Ministério da Fazenda.

Cabe destacar o encontro entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos durante a cúpula da ASEAN. Segundo autoridades, a reunião foi bastante positiva, favorecendo o início de negociações para redução de tarifas e fortalecimento do comércio entre os dois países. O Brasil busca a eliminação de sobretaxas que afetam setores-chave da economia.

O principal desafio para a política monetária brasileira em 2025 segue sendo a convergência da inflação para a meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Definida em 3,0%, com intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%, a meta funciona como âncora para as decisões do Banco Central. Os fatores que mantêm a inflação em patamar elevado são intensificados por pressões internas e externas. No âmbito doméstico, a incerteza em relação ao quadro fiscal é particularmente relevante, pois maior percepção de risco nas contas públicas tende a desvalorizar o real frente ao dólar.

O IPCA-15 de outubro subiu 0,18%, abaixo das projeções, e o IGP-M recuou 0,36%, refletindo queda nos preços de commodities agrícolas. A taxa de desemprego atingiu 5,6%, a menor da série histórica, enquanto a renda real segue em recuperação. O Banco Central mantém discurso firme sobre o controle inflacionário, embora o ambiente de inflação cadente e atividade mais fraca alimente expectativas de flexibilização adiante.

Conforme esperado, o BC manteve a taxa Selic em 15,00% na reunião de novembro. No comunicado, a autoridade monetária manteve o tom hawkish, alinhado ao cenário de manutenção da Selic até a transição entre o 1T26 e o 2T26. A melhora nas expectativas de inflação na pesquisa Focus e o menor ritmo da atividade devem permitir redução do aperto monetário em 2026, com a taxa básica devendo encerrar o ano em torno de 12,00%, ainda em território restritivo.

No campo político, a popularidade do governo voltou a subir, e a segurança pública — especialmente diante das operações no Rio de Janeiro — ganhou protagonismo na pauta eleitoral. No cenário internacional, o Brasil buscou aproximação com os Estados Unidos, preparando o terreno para o primeiro encontro entre os presidentes Lula e Trump na Malásia, com foco em comércio, energia e tecnologia.

Em relação à inflação de outubro, o IPCA registrou alta de 0,09%, acumulando variação de 3,73% em 2025 e 4,68% nos últimos 12 meses. O grupo Vestuário liderou as altas, enquanto a energia elétrica foi a principal influência negativa no mês, com destaque para a energia elétrica residencial, que caiu 2,39%. O INPC fechou outubro em 0,03%; com isso, acumula 3,65% em 2025 e 4,49% em 12 meses.

Mercados

O cenário internacional foi marcado pelo alívio nas tensões comerciais entre Estados Unidos e China, além de um novo corte de 0,25 p.p. na taxa de juros americana. As bolsas globais encerraram o mês em alta, os juros futuros recuaram e o dólar se valorizou frente às demais moedas. No Brasil, permanece a expectativa de manutenção da taxa Selic em 15% até o final do ano, apesar do alívio recente na inflação. Os mercados locais acompanharam o ambiente externo: o Ibovespa fechou o mês em alta, a curva de juros teve leve queda e o real se desvalorizou em relação ao dólar.



Assim, o segmento de renda fixa manteve trajetória positiva, com todos os subíndices do IMA registrando valorização, em linha com o ambiente de maior estabilidade nos mercados e a continuidade das expectativas de afrouxamento monetário no último trimestre do ano.

* Extraído do Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 10/2025 – Referência Gestão e Risco

3. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês de outubro de 2025. Na sequência, apresentamos uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark. E, também, uma tabela com o resumo da Compra Direta do Tesouro Nacional e um gráfico contendo a distribuição das NTN-Bs por data de vencimento.

Composição da Carteira	10/2025	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	13.826.301,41	14,66
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.022.024,53	2,14
BANRISUL NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.233.932,19	3,43
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	997.670,88	1,06
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	549.759,88	0,58
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.950.968,59	3,13
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.982.114,33	3,16
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	869.337,04	0,92
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	4.095.787,71	4,34
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.602.949,18	1,70
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.460.008,14	2,61
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	5.708.681,52	6,05
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.510.818,29	1,60
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	617.905,34	0,66
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	771.378,11	0,82
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	8.344.511,16	8,85
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	674.581,74	0,72
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	292.921,26	0,31
NTN-B 760199 (29778241) 15/05/2035 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	4.172.336,43	4,42
NTN-B 760199 (29778242) 15/08/2026 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	1.020.335,40	1,08
NTN-B 760199 (29778243) 15/05/2027 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	2.094.880,95	2,22
NTN-B 760199 (29778245) 15/08/2032 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	3.034.244,16	3,22
NTN-B 760199 (29855634) 15/08/2032 (18/06/2025) - BB - RESTINGA SECA	5.026.363,01	5,33
NTN-B 760199 (29855635) 15/05/2035 (18/06/2025) - BB - RESTINGA SECA	5.184.435,21	5,50
NTN-B 760199 (30038017) 15/05/2035 (15/07/2025) - BB - RESTINGA SECA	5.147.829,77	5,46
NTN-B 760199 (30038018) 15/08/2032 (15/07/2025) - BB - RESTINGA SECA	4.991.744,30	5,29
NTN-B 760199 (30285313) 15/05/2035 (05/09/2025) - BB - RESTINGA SECA	5.084.729,50	5,39
NTN-B 760199 (30455063) 15/08/2032 (13/10/2025) - BB - RESTINGA SECA	5.024.740,76	5,33
Total:	94.293.290,81	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	188.406,06
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	94.481.696,87

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 10/2025 – Referência Gestão e Risco

Benchmark	Composição por segmento		R\$
	%		
CDI	25,02		23.589.909,49
IMA-B	1,70		1.602.949,18
IRF-M 1	6,13		5.775.516,97
IPCA	13,15		12.400.292,73
Ações	3,13		2.950.968,59
Multimercado	4,34		4.095.787,71
IBX-50	1,60		1.510.818,29
IMA-B 5+	0,66		617.905,34
SMILL	0,72		674.581,74
Ibovespa	0,31		292.921,26
Títulos PÚblicos	43,25		40.781.639,50
Total:	100,00		94.293.290,81

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 10/2025 – Referência Gestão e Risco

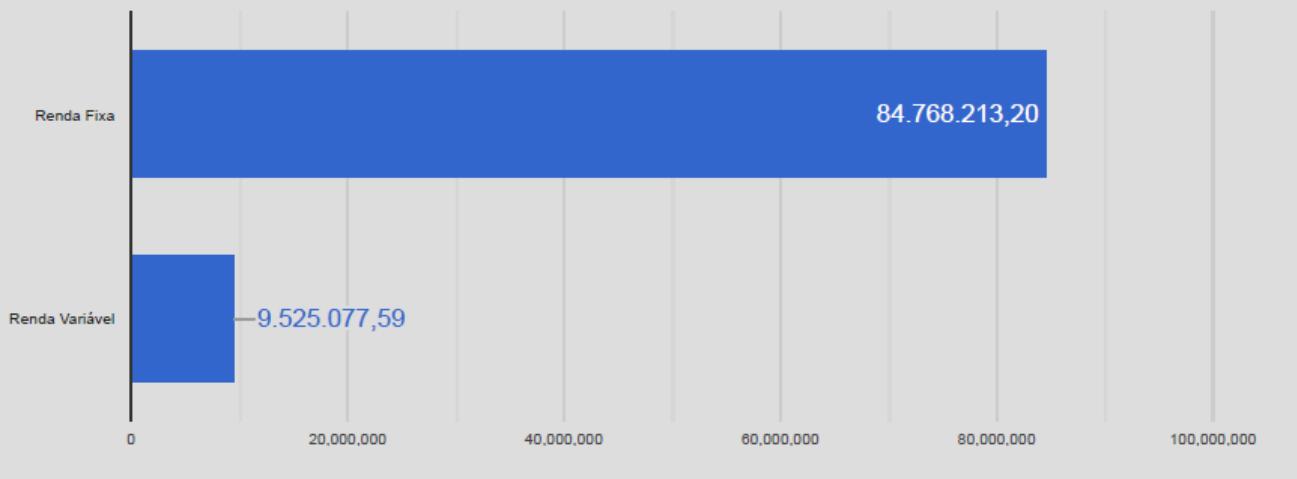
TESOURO NACIONAL - RPPS RESTINGA SÉCA

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 10/2025 – Referência Gestão e Risco

As aplicações do PREVIRESTINGA estão alocadas em Renda Fixa, 89,90% e Renda Variável, 10,10%, conforme montante demonstrado no gráfico a seguir.

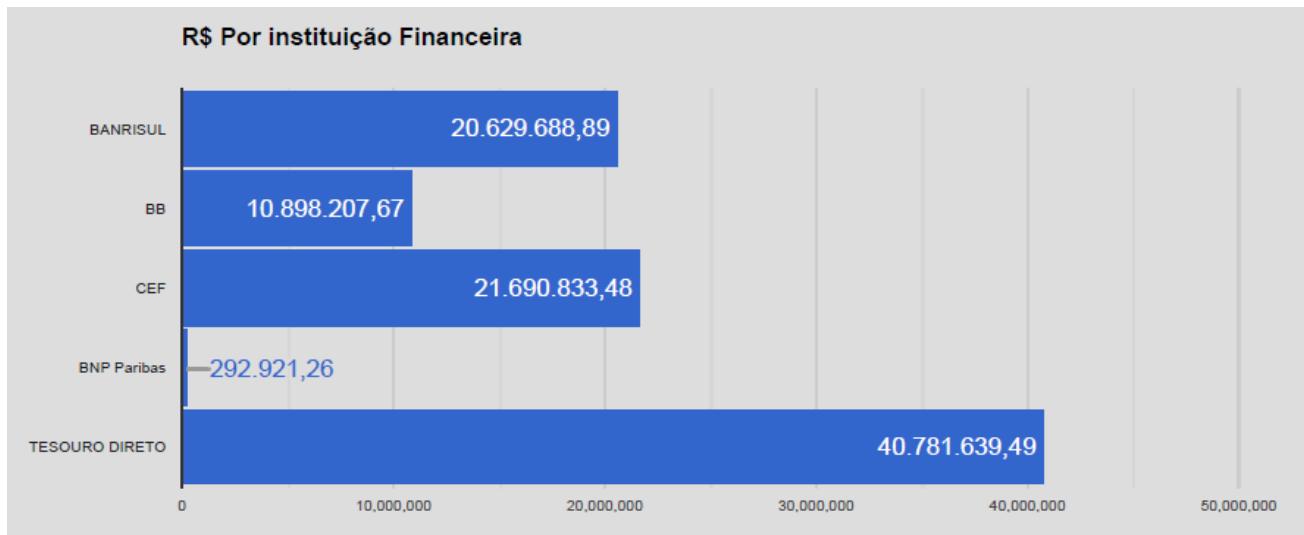


Renda Fixa x Renda Variável



Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 10/2025 – Referência Gestão e Risco

O Patrimônio Aplicado do PREVIRESTINGA está alocado em 4 (quatro) instituições financeiras, através de Fundos de Investimentos e Títulos no Tesouro Nacional, devidamente credenciadas no fundo, assim distribuído: Banrisul – 21,88%; Banco do Brasil – 11,56%; Caixa Econômica Federal – 23,00%; BNP Paribas – 0,31%, e Tesouro Nacional – 43,25%, conforme montantes demonstrados no gráfico abaixo.



Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 10/2025 – Referência Gestão e Risco

4. RENTABILIDADE X META

A Carteira de Investimentos do PREVIRESTINGA encerrou o mês de outubro com um rendimento positivo apurado de R\$ R\$ 1.052.980,85 com rentabilidade de 1,13% no período, acumulando no ano 11,4632%, frente ao acumulado da meta de 8,12%.



Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - RESTINGA SÉCA

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: RESTINGA SÉCA - 10/2025			
Fundo de investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2025
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 1.385.002,11	11,77%	145,02%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 536.502,56	9,31%	114,65%
BANRISUL FOCO IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 402.821,13	10,15%	125,05%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 156.141,75	12,05%	148,41%
BANRISUL NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 275.949,00	9,33%	114,94%
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 89.292,01	3,18%	39,13%
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 53.762,82	11,43%	140,85%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 418.146,17	16,51%	203,40%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 567.332,08	11,96%	147,33%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 382.284,99	10,29%	126,83%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 147.681,94	3,18%	39,12%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 224.444,61	6,59%	81,23%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 607.731,66	11,91%	146,79%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 377.422,79	22,48%	276,91%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 61.838,10	11,12%	137,01%
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 25.177,50	9,21%	113,50%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 634.839,80	12,04%	148,28%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 47.724,68	15,71%	193,54%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.328.888,72	11,89%	146,50%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 143.504,86	27,02%	332,92%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	R\$ 58.380,07	24,89%	306,67%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 436.100,10	11,91%	146,70%
NTN-B 760199 (29778241) 15/05/2035 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SÉCA	R\$ 169.440,44	4,23%	52,15%
NTN-B 760199 (29778242) 15/08/2026 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SÉCA	R\$ 50.392,50	2,00%	24,70%
NTN-B 760199 (29778243) 15/05/2027 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SÉCA	R\$ 93.792,12	4,69%	57,75%
NTN-B 760199 (29778245) 15/08/2032 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SÉCA	R\$ 127.140,66	1,10%	13,51%
NTN-B 760199 (29855634) 15/08/2032 (18/06/2025) - BB - RESTINGA SÉCA	R\$ 184.052,99	0,53%	6,52%
NTN-B 760199 (29855635) 15/05/2035 (18/06/2025) - BB - RESTINGA SÉCA	R\$ 183.721,84	3,67%	45,26%
NTN-B 760199 (30038017) 15/05/2035 (15/07/2025) - BB - RESTINGA SÉCA	R\$ 146.668,49	2,93%	36,13%
NTN-B 760199 (30038018) 15/08/2032 (15/07/2025) - BB - RESTINGA SÉCA	R\$ 147.724,51	-0,19%	-2,37%
NTN-B 760199 (30285313) 15/05/2035 (05/09/2025) - BB - RESTINGA SÉCA	R\$ 84.849,48	-	0,00%
NTN-B 760199 (30455063) 15/08/2032 (13/10/2025) - BB - RESTINGA SÉCA	R\$ 27.270,13	0,55%	6,72%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 9.576.022,63		

RPPS	RESTINGA SÉCA	
	Mensal	Ano
Data Base	10/2025	2025
Rentabilidade R\$	R\$ 1.052.980,85	R\$ 9.576.022,63
Rentabilidade %	1,13%	11,4632%
Meta Política de Investimento		IPCA + 5,09%
Meta periodo %	0,50%	8,12%
% alcançado da meta no período	223,65%	141,23%

Fonte: SGI – Sistema de Gerenciamento de Investimentos

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS.

	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Benchmarks		RESTINGA SÉCA
				Ibovespa	IPCA + 5,09%	
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,58%	1,61%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,73%	0,42%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,98%	1,19%
04/2025	1,68%	2,09%	1,23%	3,69%	0,85%	1,43%
05/2025	1,25%	1,70%	1,09%	1,45%	0,68%	1,27%
06/2025	1,27%	1,30%	1,06%	1,33%	0,66%	0,97%
07/2025	0,57%	-0,79%	1,21%	-4,17%	0,68%	0,58%
08/2025	1,19%	0,84%	1,24%	6,28%	0,30%	1,24%
09/2025	1,06%	0,73%	1,14%	3,15%	0,90%	1,09%
10/2025	1,09%	0,88%	1,19%	1,89%	0,50%	1,13%

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 10/2025 – Referência Gestão e Risco

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco de Mercado: Controle por diversificação e limites de alocação definidos por política de investimentos. A alocação entre renda fixa e variável contribui para redução da volatilidade geral da carteira.

Risco de Crédito: Mitigado pela escolha criteriosa dos emissores, priorizando ativos com baixo risco de inadimplência (ex.: títulos públicos federais, instituições financeiras sólidas).

Risco de Liquidez: Adequado aos fluxos de pagamento do regime previdenciário, com respeito aos prazos de resgate dos ativos, isso garante capacidade de honrar compromissos sem realizar perdas por liquidação antecipada.

Risco Legal e de Conformidade: Monitorado com apoio de consultoria especializada, garantindo aderência às normas da legislação vigente (ex.: Resolução CMN nº 4.963/2021) e às diretrizes da Política de Investimentos, com acompanhamento do Conselho Fiscal do RPPS e do Controle Interno do Município, que exercem papel fundamental na fiscalização e conformidade das ações administrativas e financeiras.

A carteira apresenta perfil moderado, com alocação balanceada entre segurança, retorno e liquidez. A distribuição atual está segmentada da seguinte forma: 77,0 % em ativos de baixo risco, compostos majoritariamente por títulos públicos atrelados à Selic ou prefixados de curto prazo e NTN-Bs (Compra Direta do Tesouro Nacional), que oferecem alta previsibilidade de rentabilidade e elevada liquidez; 17,2 % em ativos de médio risco, representados por títulos com vencimentos de médio e longo prazo e maior sensibilidade à variação da curva de juros (como IMA-B 5+, e IPCA+ Cupom de Juros), sujeitos à marcação a mercado, mas com bom potencial de retorno no horizonte de longo prazo e 5,8 % em ativos de alto risco, concentrados em renda variável, que compõem a parcela com maior potencial de valorização, embora mais volátil, cuja alocação é limitada, respeitando o perfil do RPPS.



Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI 10/2025	Ano	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,06%	0,04%	13.826.301,41	14,66
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,07%	0,16%	2.022.024,53	2,14
BANRISUL NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,27%	0,57%	3.233.932,19	3,43
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,09%	2,17%	997.670,88	1,06
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	0,06%	0,04%	549.759,88	0,58
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	6,20%	8,29%	2.950.968,59	3,13
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,06%	0,16%	2.982.114,33	3,16
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	869.337,04	0,92
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,34%	0,91%	4.095.787,71	4,34
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,19%	3,01%	1.602.949,18	1,70
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,46%	1,71%	2.460.008,14	2,61
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,88%	0,67%	5.708.681,52	6,05
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	4,93%	6,72%	1.510.818,29	1,60
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2,25%	2,81%	617.905,34	0,66
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,06%	0,16%	771.378,11	0,82
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	8.344.511,16	8,85
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6,97%	8,48%	674.581,74	0,72
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	4,91%	6,99%	292.921,26	0,31
NTN-B 760199 (29778241) 15/05/2035 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	1,45%	1,20%	4.172.336,43	4,42
NTN-B 760199 (29778242) 15/08/2026 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	1,73%	1,99%	1.020.335,40	1,08
NTN-B 760199 (29778243) 15/05/2027 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	1,59%	1,32%	2.094.880,95	2,22
NTN-B 760199 (29778245) 15/08/2032 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	1,47%	2,00%	3.034.244,16	3,22
NTN-B 760199 (29855634) 15/08/2032 (18/06/2025) - BB - RESTINGA SECA	1,50%	2,14%	5.026.363,01	5,33
NTN-B 760199 (29855635) 15/05/2035 (18/06/2025) - BB - RESTINGA SECA	1,47%	1,22%	5.184.435,21	5,50
NTN-B 760199 (30038017) 15/05/2035 (15/07/2025) - BB - RESTINGA SECA	1,47%	1,17%	5.147.829,77	5,46
NTN-B 760199 (30038018) 15/08/2032 (15/07/2025) - BB - RESTINGA SECA	1,51%	2,28%	4.991.744,30	5,29
NTN-B 760199 (30285313) 15/05/2035 (05/09/2025) - BB - RESTINGA SECA	1,51%	1,34%	5.084.729,50	5,39
NTN-B 760199 (30455063) 15/08/2032 (13/10/2025) - BB - RESTINGA SECA	0,86%	0,86%	5.024.740,76	5,33
		Total:	94.293.290,81	100,00

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 10/2025 – Referência Gestão e Risco

6. ENQUADRAMENTO LEGAL E ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As alocações de ativos do RPPS permanecem em conformidade com a Política de Investimentos, respeitando as diretrizes legais vigentes e os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, garantindo segurança, rentabilidade e liquidez necessárias ao cumprimento das obrigações previdenciárias.

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	40.781.639,50	43,25%	1,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	34.772.725,51	36,88%	62,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	9.213.848,20	9,77%	19,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	5.136.368,63	5,45%	8,50%	15,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	292.921,26	0,31%	1,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	4.095.787,71	4,34%	4,50%	10,00%	ENQUADRADO
Total:	94.293.290,81	100,00%	96,50%		

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 10/2025 – Referência Gestão e Risco

7. CONCLUSÃO

A carteira de investimentos do PREVIRESTINGA registrou, no mês de outubro, rentabilidade positiva de 1,13%, acumulando no ano 11,4632%, frente ao acumulado da meta atuarial de 8,12%, totalizando o valor de R\$ 94.293.290,81 em recursos aplicados.

O mês de outubro manteve desempenho positivo para os fundos atrelados ao CDI, que continuam se beneficiando do elevado nível da taxa Selic. No cenário internacional, Estados Unidos e China avançaram em um acordo de cooperação econômica, reduzindo tensões comerciais e sinalizando uma fase de maior estabilidade nas relações globais. Autoridades norte-americanas também iniciaram diálogos sobre a revisão de tarifas bilaterais com diversos parceiros, incluindo o Brasil, o que favoreceu o ambiente de negócios e as expectativas de recuperação das cadeias produtivas. As bolsas globais encerraram o mês em alta e os juros futuros recuaram. No cenário nacional, permanece a expectativa de manutenção da taxa Selic em 15% até o final do ano, apesar do alívio recente na inflação. Os mercados locais acompanharam o ambiente externo: o Ibovespa fechou o mês em alta, a curva de juros teve leve queda e o real se desvalorizou em relação ao dólar.

Assim, o segmento de renda fixa manteve trajetória positiva, com todos os subíndices do IMA registrando valorização, em linha com o ambiente de maior estabilidade nos mercados e a continuidade das expectativas de afrouxamento monetário no último trimestre do ano.

O Comitê de Investimentos mantém a recomendação de cautela na alocação dos recursos, priorizando estratégias conservadoras que assegurem a segurança dos investimentos. Reafirmamos, assim, nosso compromisso com uma gestão previdenciária responsável, transparente e orientada para o equilíbrio atuarial de longo prazo do Regime Próprio de Previdência do PREVIRESTINGA.

8. PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos analisou e atestou a conformidade do Relatório de Investimentos referente ao mês de OUTUBRO de 2025, no que se refere à rentabilidade e aos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do PREVIRESTINGA. A análise observou o cumprimento das disposições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022, bem como a aderência das alocações e dos processos decisórios de investimento à Política de Investimentos vigente para o exercício de 2025.

Restinga Seca, 19 de novembro de 2025.

Denilson Pires Neves - Gestor Financeiro/Presidente do Comitê de Investimentos

Denize Aparecida Bortolotto Martini - Membro do Comitê de Investimentos

Helena Cristina Lavall Mohr - Membro do Comitê de Investimentos



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 887A-E75B-A58A-058B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ DENIZE APARECIDA BORTOLOTTO MARTINI (CPF 444.XXX.XXX-30) em 27/11/2025 11:23:09
GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ HELENA CRISTINA LAVALL MOHR (CPF 499.XXX.XXX-91) em 27/11/2025 11:24:16 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ DENILSON PIRES NEVES (CPF 568.XXX.XXX-15) em 27/11/2025 11:40:23 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://restingaseca.1doc.com.br/verificacao/887A-E75B-A58A-058B>

CONSELHO FISCAL - CONFIS

PARECER N° 16/2025

AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DE OUTUBRO DE 2025

Introdução

O presente parecer tem por finalidade analisar o Relatório de Investimentos do mês de **outubro** de 2025, avaliando a conformidade das aplicações realizadas pelo Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Efetivos do Município de Restinga Sêca – PREVIRESTINGA. A análise busca verificar o cumprimento das diretrizes previstas na legislação vigente, a aderência à Política de Investimentos e a observância de uma gestão responsável dos recursos previdenciários.

Este parecer também se insere no âmbito das ações recomendadas pelo Manual do Pró-Gestão RPPS, que orienta os Regimes Próprios à adoção de boas práticas de governança, transparência e controle. Com isso, reforça-se o compromisso com a segurança institucional e a sustentabilidade do fundo previdenciário, em benefício dos segurados e demais beneficiários do sistema.

Análise do Relatório de Investimentos

O Relatório de Investimentos referente ao mês de **outubro** de 2025 apresenta um panorama detalhado da conjuntura econômica nacional e internacional, além de informações completas sobre a composição, rentabilidade, riscos e enquadramento da carteira do PREVIRESTINGA. O documento evidencia o cumprimento das diretrizes da Política de Investimentos vigente e da Resolução CMN nº 4.963/2021, reforçando a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos previdenciários. Destaca-se a manutenção do perfil conservador/moderado da carteira, com adequada diversificação entre instituições financeiras e predominância de ativos de renda fixa, assegurando equilíbrio entre segurança, liquidez e rentabilidade.

No mês, a carteira do PREVIRESTINGA obteve rentabilidade de **1,13%**, superando a meta atuarial de **0,50%**, o que representou um ganho financeiro de **R\$1.052.980,85**. No acumulado do ano, a rentabilidade atingiu **11,46%**, frente à meta atuarial acumulada de **8,12%**, confirmado o bom desempenho da carteira no exercício. A estratégia de compra direta de títulos públicos federais (NTN-Bs) foi mantida, sendo realizada uma compra no referido mês, fortalecendo a eficiência da carteira ao reduzir custos

operacionais, ampliar a previsibilidade dos fluxos de caixa e alinhar os ativos ao passivo atuarial, conforme as diretrizes do estudo de aderência (ALM).

Conformidade com a Legislação e com a Política de Investimentos

A análise do Conselho Fiscal verificou que a carteira de investimentos do PREVIRESTINGA, incluindo as movimentações realizadas em **outubro** de 2025, permaneceu em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e a Política de Investimentos 2025, respeitando os limites de alocação e o perfil de investidor do RPPS.

Além disso, observou-se que o Comitê de Investimentos atuou de forma colegiada, documentada e alinhada às normas e procedimentos institucionais, reforçando a transparência e a boa governança na administração dos recursos do RPPS.

Parecer

Após análise do Relatório de Investimentos referente ao mês de **outubro** de 2025, o Conselho Fiscal do PREVIRESTINGA conclui que as aplicações foram conduzidas com responsabilidade e em conformidade com as normas legais e diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos vigente. No período, a carteira apresentou desempenho satisfatório, com rentabilidade superior à meta atuarial do mês e resultado acumulado no ano acima da meta estabelecida, evidenciando a consistência da estratégia adotada.

Dessa forma, o Conselho Fiscal emite **parecer favorável à aprovação do relatório**, reconhecendo a aderência normativa, a atuação técnica da gestão e o compromisso contínuo com a segurança, a rentabilidade e a sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Restinga Sêca – PREVIRESTINGA.

Restinga Sêca, 15 de dezembro de 2025.

Jefferson Seixas dos Santos

Presidente do CONFIS



Tassiéli Senger Kaiser

Secretária do CONFIS



Fabiane Raquel Canton

Membro do CONFIS



Mirian Peixoto Soares

Membro Suplente do CONFIS

Joel Soares

Membro Suplente do CONFIS



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 78BA-7EC0-A7C6-499E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JEFFERSON SEIXAS DOS SANTOS (CPF 028.XXX.XXX-74) em 15/12/2025 16:08:34 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ TASSIELI SINGER KAISER (CPF 028.XXX.XXX-70) em 15/12/2025 16:13:44 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MIRIAN PEIXOTO SOARES (CPF 002.XXX.XXX-37) em 16/12/2025 08:13:17 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ JOEL SOARES (CPF 003.XXX.XXX-09) em 16/12/2025 09:51:22 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FABIANE RAQUEL CANTON (CPF 689.XXX.XXX-72) em 18/12/2025 12:26:37 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://restingaseca.1doc.com.br/verificacao/78BA-7EC0-A7C6-499E>